

América Latina na ISEF 2008: mais de 50 estudantes de cinco países e mais de 10 prêmios! Parabéns!

A Intel ISEF – Feira Internacional de Ciências e Engenharia, a maior competição internacional para alunos pré-universitários, anualmente conta com mais de 1500 alunos de escolas do ensino médio de mais de 40 países que mostram as suas pesquisas.

A participação da América Latina na ISEF tem aumentado a cada ano, e na edição de 2008 (ocorrida em Atlanta de 11 a 17 de maio), sua delegação teve mais de 50 alunos da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica e México. A imprensa destes cinco países participou do evento e dividiu a emoção com os finalistas. Participantes de quatro países representados ganharam pelo menos um prêmio.

“Foi uma experiência emocionante com os alunos e delegações. Todos são apaixonados pelo que fazem. As famílias, escolas, professores e organizadores locais das feiras, todos juntos fizeram a diferença na preparação para estes jovens competirem”, disse Rosângela Melatto, Gerente de Comunicação e Responsabilidade Social da Intel na América Latina que acompanhou os estudantes do Brasil desde as feiras locais até a cerimônia de premiação nos Estados Unidos. “O trabalho voluntário de avaliar os trabalhos em minha área de conhecimento me fez descobrir o quanto estes jovens estão empenhados em ajudar as suas comunidades com suas soluções – eles simplesmente olham ao seu redor, entendem os problemas e usam as suas mentes criativas para resolvê-los, não importa se relacionados ao meio ambiente, pobreza, fome ou doença. Quando eles se tornam finalistas (recebem o prêmio para competir na ISEF, ganhando nas feiras locais), eles não descansam; ao contrário empenham-se ainda mais em sua preparação: alguns tiveram apoio de seus familiares e das escolas para melhorar o Inglês e fazer ajustes em seus projetos, e ainda participaram de dois dias de sessões com temas como o funcionamento de uma feira internacional e como apresentar os trabalhos aos avaliadores. Cada minuto que passei com eles foi muito bom. Suas histórias batem fundo em nossos corações. Eles são ótimos e muito criativos.”

O time da Costa Rica também fez bonito: Natalia Rodriguez e Pedro Sanabria ganharam prêmios da United Technologies na Premiação Especial. Também para a Costa Rica foram outros dois prêmios

concedidos por outros países da América Latina: uma bolsa de estudos do Instituto Tecnológico de Monterey no México - com o seu projeto para ajudar deficientes visuais – uma bengala com sensor eletrônico, Natalia receberá 90% de uma bolsa de estudos, o equivalente a U\$ 53,200, o que cobre os seus estudos universitários por cinco anos! E um convite para participação especial na exibição em Outubro da Mostratec – uma das feiras locais do Brasil.

Uma variedade de projetos que a maioria de nós nem pode compreender em profundidade como estes jovens cientistas – Composição Química de uma variedade do caroço de abacate que não serve para fins comerciais, Algoritmo que encripta o Código Braille para código de barras do México e Propriedade antibióticas do *Proustia poeppigii* da Argentina – receberam o quarto lugar na Grande Premiação.

“Foi maravilhoso. Primeiro, senti a emoção de ver meu nome no crachá como finalista, depois meu nome sendo chamado ao palco. Quase não conseguia parar em pé! Tenho certeza que todos nós tivemos a mesma experiência de realização, não importa em qual colocação, se recebemos prêmio ou não. Nós conseguimos ser finalistas do ISEF”, resume Victor Paollilo Neto, de 17 anos, que ganhou o quarto prêmio na Categoria Ciências do Meio Ambiente com o projeto Avaliação dos efeitos do uso do solo na qualidade de água das áreas rurais do Sudeste do Brasil.